



EDITORIAL

Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade (RGFC) é uma publicação quadrimestral do Departamento de Ciências Humanas (Campus I/Salvador/BA) e do Departamento de Educação – (Campus VII/Senhor do Bonfim/BA) da Universidade do Estado da Bahia.

José Bites de Carvalho
Reitor

Marcelo Duarte Dantas de Ávila
Vice-Reitor

Editores desta Edição

Ricardo José Rocha Amorim
Editor-Chefe

Francisco Marton Gleuson Pinheiro
Maria de Fátima Araújo Frazão
Editores Associados

Prezados(as) leitores(as):

Este segundo volume do ano de 2021 conta com seis artigos que versam sobre finanças, contabilidade e gestão em diferentes contextos e segmentos do mercado. O compromisso da RGFC é contribuir para a difusão do conhecimento científico e reafirmar o papel institucional da Universidade do Estado da Bahia mediante a indissociabilidade dos campos do ensino, pesquisa e extensão.

No primeiro artigo, intitulado **Determinantes do Prêmio pelo Direito de Voto no Mercado de Ações Brasileiros**, Taynara Cardoso Ribeiro Jesus, Lélis Pedro de Andrade, Washington Santos da Silva, Bruno César de Melo Moreira e Daniel Fonseca Costa analisaram fatores determinantes do prêmio pelo direito de voto no mercado brasileiro. Para isso, recorreram à amostra composta por 253 empresas listadas em Brasil, Bolsa, Balcão (B3), totalizando 2.223 observações para o período de 2000 a 2015, sendo a análise realizada pelo método de dados em painel por efeitos fixos. Dentre os resultados, destacam que o prêmio médio encontrado para o período foi 18,07%, sendo que esse valor ficou próximo a 40% em anos considerados de crise sistêmica, a exemplo de 2008 e 2015.

Abordando a temática ambiental no contexto da Contabilidade, as autoras Crisiane Teixeira da Silva, Caroline da Silva, Janine Patrícia Jost e Adriana Kroenke desenvolveram o artigo **Avaliação do *Ranking* de Desempenho Socioambiental e Econômico-Financeiro das Empresas do Setor de Materiais Listadas na B3**. O objetivo desse estudo foi avaliar o *ranking* de desempenho socioambiental e econômico-financeiro de empresas do setor de materiais listadas na B3 mediante indicadores ambientais, sociais e econômico-financeiros disponibilizados pela *Thomson Reuters*[®]. A amostra foi composta por doze empresas dos subsetores de papel e celulose, metal e mineração, químico e recipientes e embalagens, analisadas no período de 2013 a 2017. A elaboração do *ranking* foi realizada por meio da técnica TOPSIS. Os resultados indicaram a Vale S.A. como empresa líder do *ranking* ambiental e social, sendo que os efeitos divergem em relação ao desempenho econômico-financeiro. Outro resultado foi que as organizações, mesmo com implicações positivas, não evitaram a ocorrência de catástrofes.

No artigo **Sistema de Informações Gerenciais e Eficiência Organizacional: Estudo de Caso na Controladoria de uma Empresa Multinacional do Setor Automotivo**, Alex de Oliveira Serafim, Alessandra Carla Ceolin, Ilka Gislayne de Melo Souza, Lucas Luis de Oliveira Silva e Joaes dos Santos Oliveira Mota apontaram a importância das inovações tecnológicas no contexto das mudanças e adaptações no mundo dos negócios com reflexos em profissões e empresas. O estudo buscou investigar se o uso de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) pela área de controladoria influencia a eficiência organizacional em uma empresa multinacional do setor automotivo. Diante disso, realizaram entrevistas semiestruturadas com os líderes da controladoria da empresa objeto da análise. Os achados indicaram SIG integrado, que contribui com a estratégia e a eficiência organizacional da empresa, também resultando em melhorias em termos de controle patrimonial, de gestão de custos e de elaboração de relatórios gerenciais.

Por sua vez, Kélim Bernardes Sprenger, Tatiane Pietrobelli Pereira e Samuel Mariano Sperb, desenvolveram o artigo **Fatores Determinantes da Continuidade Operacional em Micro e Pequenas Empresas do Vale do Paranhana no Rio Grande do Sul/RS**. O principal objetivo foi identificar os fatores determinantes da continuidade operacional de micro e pequenas empresas localizadas no Vale do Paranhana/RS, por meio de pesquisa de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e descritiva. A coleta de dados se deu por entrevistas padronizadas com 90 empreendedores, o que permitiu identificar o panorama da região, as principais dificuldades internas e externas e as perspectivas dos empreendedores. Dentre os resultados, aponta-se a carência dos empreendedores em relação ao preparo e à orientação prévia, estando as principais dificuldades relacionadas à gestão de recursos financeiros, à formação da carteira de clientes, ao atendimento a questões legais, à gestão de pessoas e à obtenção de crédito.

No artigo **Influência da Remuneração ao Síndico na Composição de Custos da Taxa de Condomínio**, Glaucia Gomes de Moraes, Thaisa Renata dos Santos e Kléber Domingos de Araújo descreveram a relação entre a remuneração do síndico e a composição de custos da taxa condominial com aporte teórico sobre os determinantes de custos e a Teoria da Agência. Os resultados dessa pesquisa descritiva com modelo de regressão linear múltipla, apontaram que o pagamento do síndico tem alinhamento com os interesses dos condôminos. Assim, constataram relação inversamente proporcional entre a taxa de condomínio e o pagamento do síndico, sendo que quanto maior o valor pago ao síndico, menor o valor da taxa de condomínio. Sendo assim, demonstraram que maior custo no pagamento do síndico pode contribuir para o aumento da eficiência na aplicação dos recursos, recaindo em redução da taxa de condomínio.

Por fim, objetivando analisar a influência dos diferentes tipos de motivação no comprometimento organizacional entre trabalhadores efetivos e temporários de uma indústria multinacional de grande porte, Vinícius Costa da Silva Zonatto, Michele Gonçalves, Alini da Silva e Andressa Michels produziram o artigo intitulado **Influência da Motivação no Comprometimento Organizacional de Trabalhadores Efetivos e Temporários**. Tratou-se de pesquisa descritiva, por meio de abordagem quantitativa, com levantamento de dados referentes a 96 trabalhadores efetivos e 36 trabalhadores temporários. Os resultados apresentados revelaram o comprometimento afetivo como sendo o único que sofreu redução em decorrência da motivação intrínseca de trabalhadores temporários e da motivação internalizada de trabalhadores efetivos. Portanto, indicando fragilidades nas relações entre organização e profissionais, principalmente quando os trabalhadores geram o sentimento de pertencimento à organização.

Com determinação e empenho, buscamos consolidar a parceria de cooperação interdepartamental para a produção científica nas áreas da Administração e Contabilidade firmada pelos Campis I e VII da UNEB desde 2013, com o propósito de vincular este espaço acadêmico como *locus* de divulgação destas Ciências Sociais Aplicadas.

Nossos agradecimentos especiais a todos(as) avaliadores(as), ao corpo editorial, aos(às) autores(as) que confiaram em nosso trabalho. A colaboração de cada um foi fundamental para a produção desse volume da RGFC.

Que possamos superar as adversidades com muita fé e esperança, construindo um futuro melhor!

Boa leitura!